



Aprendizagem ativa na criação de jogo digital educativo para promoção da saúde através do Design Thinking

Walmir Soares da Silva Júnior¹
Ana Paula Cruz Becerra²
Betânia da Mata Ribeiro Gomes³
Isabel Cristina Ramos Vieira Santos⁴
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra⁵

RESUMO

Introdução: a transformação digital na área da saúde é oportunidade para apoiar, ajudar ou auxiliar o trabalho de enfermagem. Desafia o profissional no desenvolvimento de habilidades específicas na área digital. O método Design Thinking (DT), usado na resolução de problemas de modo criativo e centrado no ser humano, contribui para a aprendizagem dos discentes em enfermagem na criação de tecnologias educacionais para promoção da saúde? **Objetivo:** avaliar o nível de satisfação e autoconfiança da aprendizagem dos discentes do terceiro ano do curso de enfermagem na criação de jogos digitais educativos através do DT. **Método:** trata-se de um estudo metodológico, de abordagem quantitativa, no qual 39 discentes foram divididos em 7 grupos temáticos, participando de cinco aulas, intercaladas por atividades individuais e coletivas na realização das etapas de imersão, ideação e prototipação do DT para criação do jogo. Seguimos a Resolução nº 466/2012 – Conselho Nacional de Saúde referente a pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados:** dos 31 participantes da pesquisa, 29 (93,55%) estão satisfeitos e 28 (90,32%) autoconfiantes com a aprendizagem da criação de tecnologias digitais educacionais para promoção da saúde, através do DT. **Conclusão e Implicações:** validação do método DT como estratégia de ensino com rigor metodológico e científico que favorece o protagonismo estudantil da própria aprendizagem na criação de tecnologias digitais educacionais para promoção da saúde na área de enfermagem. Favorece as instituições de ensino superior com um modelo de ensino e aprendizagem para autonomia da aplicação de tecnologias digitais para educação em saúde.

Descritores: Aprendizagem Baseada em Problemas; Tecnologia Educacional; Promoção da Saúde; Enfermagem; Design Thinking.

* Esta pesquisa contou com apoio financeiro dos próprios autores.

¹ Doutorando do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e da Universidade Estadual da Paraíba.

² Graduanda em Enfermagem da Universidade de Pernambuco.

³ Professora associada da Universidade de Pernambuco e membro permanente do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e da Universidade Estadual da Paraíba.

⁴ Professora associada da Universidade de Pernambuco e membro permanente do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e da Universidade Estadual da Paraíba.

⁵ Professora associada da Universidade de Pernambuco e membro permanente do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e da Universidade Estadual da Paraíba. Orientadora da Pesquisa.